



## Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor Inmetro, Ministério das Cidades/Conselho Nacional de Trânsito .....	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública Inmetro .....	03
Portarias Inmetro de Aprovação de Modelos .....	04
Índice de Assuntos .....	05

<b>Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC .....</b>	<b>05 a 09</b>
--	----------------

<b>Normas ISO publicadas no mês de março .....</b>	<b>09 a 18</b>
--	----------------

## Resumos

Certificação .....	18
Estratégia .....	18
Física .....	19
Marketing .....	20
Meio Ambiente .....	20
Metrologia .....	21
Nanotecnologia .....	21
Normalização .....	21 e 22
Tecnologia da Informação .....	22

## Referências Bibliográficas

Informação Gerencial .....	23
Informação de Referência, .....	23
Informação Tecnológica .....	23



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,  
Indústria e Comércio Exterior - MDIC  
Ministro**  
Luiz Fernando Furlan

**Instituto Nacional de Metrologia,  
Normalização e Qualidade Industrial  
Inmetro  
Presidente do Inmetro**  
João Alziro Herz da Jornada

**Chefe de Gabinete**  
Carlos Eduardo Vieira Camargo

**Diretor de Metrologia Científica e  
Industrial**  
Humberto Siqueira Brandi

**Diretor de Metrologia Legal**  
Roberto Luiz de Lima Guimarães

**Diretor da Qualidade**  
Alfredo Carlos Orphão Lobo  
**Diretor de Administração e Finanças**  
Joseph Brais  
**Coordenadora-Geral de Credenciamento**  
Elizabeth dos Santos Cavalcanti  
**Coordenador-Geral de Planejamento**  
Carlos Valois Maciel Braga  
**Coordenador-Geral de Articulações  
Internacionais**  
Paulo Ferracioli  
**Procurador-Geral**  
Rodrigo Leandro Pereira  
**Auditor Chefe**  
José Autran Teles Macieira

*Divit/Serviço de Documentação e Informação*

**Matérias de capa**  
*Serviço de Comunicação Social/Secom*

**Impressão**  
*Serviço de Artes Gráficas do Inmetro*

**Tiragem**  
3.700 exemplares

**Correspondência**  
Av. N. S. das Graças, 50  
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ  
Fax: (21) 2679-1409; e-mail: sepin@inmetro.gov.br

**Distribuição gratuita:** mediante solicitação ao  
Inmetro/Serviço de Produtos de Informação  
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,  
Xerém - Duque de Caxias - RJ  
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

**PRODUÇÃO**

**Divisão de Informação Tecnológica/Divit  
Serviço de Produtos de Informação/Sepin  
Originais**

## Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do Inmetro como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos Inmetro/Dimel. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: [nixer@inmetro.gov.br](mailto:nixer@inmetro.gov.br), ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do Inmetro: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

### REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

#### INMETRO

*Mesa e Cadeira - Conjunto Aluno*  
**Portaria Inmetro nº 47, de 8 de março de 2005, publicada no DO de 10 de março de 2005- S.I. p. 119.** Aprova o Regulamento de Avaliação da Conformidade para Mesa e Cadeira - Conjunto Aluno, do ensino fundamental, disponibilizado no site [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br).

#### MINISTÉRIO DAS CIDADES/CONSE-

#### LHO NACIONAL DE TRÂNSITO

*Pneus reformados*  
**Resolução Contran nº 170, de 15 de março de 2005, publicada no DO de 22 de março de 2005 - .I. p. 045.** Suspende a proibição de uso de pneus reformados em ciclomotores, motonetas, motocicleta e triciclo de que trata a Resolução nº 158/2004.

*Sistemas automáticos não metrológicos de fiscalização*

**Resolução Contran nº 171, de 17 de março de 2005, publicada no DO de 22 de março de 2005 - .I. p. 045.** Dispõe sobre a utilização de sistemas automáticos não metrológicos de fiscalização, nos termos do parágrafo 2º do art. 280 do Código de Trânsito Brasileiro.

### REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

#### INMETRO

*Barras e fios de aço para armadura de concreto*

**Portaria Inmetro nº 56, de 28 de março de 2005, publicada no DO de 29 de março de 2005- S.I. p. 099.** Divulga, para consulta pública, no site [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br), a proposta de texto do Regulamento de Avaliação da Conformidade para barras e fios de aço para armadura de concreto armado, e dá outras providências.

*Blocos, tijolo maciço, cobogó e canaletas*  
**Portaria Inmetro nº 44, de 1 de março**

**de 2005, publicada no DO de 3 de março de 2005- S.I. p. 121.** Disponibiliza, para consulta pública, no site [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br), a proposta de Portaria que estabelece a forma de indicação quantitativa e os critérios de verificação para os componentes cerâmicos: blocos, tijolo maciço, cobogó e canaletas, bem como a padronização dos blocos cerâmicos.

*Produtos pré-medidos*

**Portaria Inmetro nº 43, de 1 de março de 2005, publicada no DO de 3 de março de**

**2005-S.I. p. 121.** Disponibiliza, para consulta pública, no site [www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br), a proposta de Portaria que estabelece critérios para indicação quantitativa aposta em etiqueta adesiva de produtos pré-medidos, comercializados em unidades legais de massa, acondicionados e/ou etiquetados no ponto de venda, garantido, ao consumidor, informação sobre a quantidade do produto adquirido.

**PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS***Balança de funcionamento*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 20, de 9 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova o instrumento de medição de altura de pessoas, modelo PP, para utilização, em caráter opcional, nos instrumentos de pesagem modelos PL 150 e PL 180, marca C&F, aprovados pela Portaria Inmetro/Dimel nº 028/2001.

*Bico de descarga*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 15, de 8 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova, ressalvados os aspectos legais de importação, o modelo TDW-7H de bico de descarga marca Baotai, de fabricação Zhejiang Baotai Machine Co. Ltd.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 16, de 8 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova, ressalvados os aspectos legais de importação, os modelos TDW-11A e DN16 de bico de descarga marca Baotai, de fabricação Zhejiang Baotai Machine Co. Ltd

*Bomba medidora de combustíveis líquidos*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 18, de 8 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova, em caráter provisório, os modelos Phoenix PHX-1120, Phoenix PHX-2220, Phoenix PHX-1221, Phoenix PHX-2421, Phoenix PHX-2422, Phoenix PHX-111-IE, Phoenix PHX-111-IP e Phoenix PHX-111-IM, de bomba medidora de combustíveis líquidos, marca Stratema.

*Dispositivo indicador*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 17, de 8 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova, em caráter provisório, o modelo ST-ELT/4 de dispositivo indicador eletrônico, digital, marca Stratema.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 31, de 11 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 057.** Autoriza a inclusão dos modelos aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel nºs 133/01, 163/01, 184/02, 185/02, 038/03 e 002/05, na Portaria Inmetro/Dimel nº 001/05, bem como, que os modelos ora incluídos, e os modelos constantes da Portaria Inmetro/Dimel nº 001/05, possam ser fabricados e comercializados, opcionalmente, no endereço citado no art. 2º da Portaria a que se refere o presente resumo, mantidas as demais

exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelos.

*Hidrômetro*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 22, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova o hidrômetro, marca ACTARIS, modelo UNIMAG TU IV, vazão nominal 0,75 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 23, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova o hidrômetro, marca ACTARIS, modelo PRECIMAG TU IV, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 24, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova o hidrômetro, marca ACTARIS, modelo PRECIMAG TUIV, vazão nominal 0,75 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 25, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova o hidrômetro, marca ACTARIS, modelo MULTIMAG TM II, vazão nominal 15 m³/h, classe B, DN 50.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 26, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova o hidrômetro, marca ACTARIS, modelo MULTIMAG TM II, vazão nominal 3,5 m³/h, classe B, DN 25.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 27, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova o hidrômetro, marca ACTARIS, modelo MULTIMAG TM II, vazão nominal 10 m³/h, classe B, DN 40.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 28, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 057.** Aprova o hidrômetro, marca ACTARIS, modelo MULTIMAG TM II, vazão nominal 5,0 m³/h, classe B, DN 25 e DN 30/32.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 29, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 057.** Aprova o hidrômetro, marca ACTARIS, modelo UNIMAG TU III, vazão nominal 2,5 m³/h, classe B, DN 20.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 30, de 10 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 057.** Aprova o hidrômetro, marca ACTARIS, modelo

MULTIMAG TU III, vazão nominal 1,5 m³/h, classe B, DN 15 e DN 20.

*Instrumento de pesagem*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 14, de 25 de fevereiro de 2005, publicada no DO de 1 de março de 2005 - S.I. p. 079.** Aprova, com uso exclusivo para pesar e medir altura de pessoas, os modelos PP 180 e PP 180A, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca URANO.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 32, de 11 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 057.** Autoriza que os modelos aprovados pelas Portarias Inmetro/Dimel nºs 089/97, 110/98, 144/98, 026/99, 052/99, 103/00, 113/00, 138/01, 108/02, 109/02, 138/02, 164/02, 236/02, 029/03 e 039/03, possam ser fabricados e comercializados, opcionalmente, no endereço citado no art. 1º da Portaria a que se refere o presente resumo, mantidas as demais exigências constantes das referidas portarias de aprovação de modelos.

*Medidor de velocidade de veículos automotores*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 21, de 9 de março de 2005, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova o modelo Traffipatrol V de medidor de velocidade de veículos automotores, marca TRAFFIPAX, de acordo com a Portaria Inmetro nº 115/98.

*Pesos*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 12, de 25 de fevereiro de 2005, publicada no DO de 1 de março de 2005 - S.I. p. 079.** Aprova o modelo P-20 de peso de classe de exatidão F2, marca TOLEDO.

**Portaria Inmetro/Dimel nº 13, de 25 de fevereiro de 2005, publicada no DO de 1 de março de 2005 - S.I. p. 079.** Aprova os modelos P-500, P-1000e P-2000 de pesos de classe de exatidão F2, marca TOLEDO.

*Sistema fixo para pesagem dinâmica de eixos de veículos rodoviários*

**Portaria Inmetro/Dimel nº 120, de 3 de novembro de 1998, publicada no DO de 18 de março de 2005 - S.I. p. 056.** Aprova o modelo DAW-50 de sistema fixo para pesagem dinâmica de eixos de veículos rodoviários, marca PAT.

## ÍNDICE DE ASSUNTOS

<b>Balança de funcionamento</b> - Portaria Inmetro/Dimel nº 20 - Pág.04	<b>Dispositivo indicador</b> - Portaria Inmetro/Dimel nº 17 e 31 - Pág.04	<b>Pesos</b> - Portaria Inmetro/Dimel nº 12 e 13 - Pág.04
<b>Barras e fios de aço para armadura de concreto</b> - Portaria Inmetro nº 56 - Pág.03	<b>Hidrômetro</b> - Portarias Inmetro/Dimel nº 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 - Pág.04	<b>Pneus reformados</b> - Resolução Contran nº 170 - Pág.03
<b>Bico de descarga</b> - Portaria Inmetro/Dimel nº 15 e 16 - Pág.04	<b>Instrumento de pesagem</b> - Portaria Inmetro/Dimel nº 14 e 32 - Pág.04	<b>Produtos pré-medidos</b> - Portaria Inmetro nº 43 - Pág.03
<b>Blocos, tijolo maciço, cobogó e canalatas</b> - Portaria Inmetro nº 44 - Pág. 03	<b>Medidor de velocidade de veículos autôtomotores</b> - Portaria Inmetro/Dimel nº 21 - Pág.04	<b>Sistema fixo para pesagem dinâmica de eixos de veículos rodoviários</b> - Portaria Inmetro/Dimel nº 120 - Pág.04
<b>Bomba medidora de combustíveis líquidos</b> - Portaria Inmetro/Dimel nº 18 - Pág.04	<b>Mesa e Cadeira</b> - Conjunto Aluno - Portaria Inmetro nº 47 - Pág.03	<b>Sistemas automáticos não metrológicos de fiscalização</b> - Resolução Contran nº 171 - Pág.03

## Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

*Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço [www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas](http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas). Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - Caint, pelo e-mail [barreirastecnicas@inmetro.gov.br](mailto:barreirastecnicas@inmetro.gov.br)*

### ARGENTINA

Este Adendo tem como objetivo comunicar que pela Resolução nº 26/2005 da Secretaria de Coordenação Técnica do Ministério de Economia e Produção se dispõe a prorrogação da entrada em vigor da Resolução SCT nº 77/2004 por cento e vinte (20) dias corridos a partir de 23 de fevereiro de 2004. (1 página, disponível em espanhol).

**G/TBT/N/ARG/163/Add.2**

Projeto de documento oficial da secretaria de Políticas, Regulamentação e Relações Sanitárias e Secretaria de Agricultura, Pecuária, pesca e alimentos sobre Código Alimentar – alimentos dietéticos de conteúdo lipídico reduzido. (4 página, disponível em espanhol).

**G/TBT/N/ARG/172**

### BRASIL

Projeto de documento oficial do Instituto Nacional de Normalização, Metrologia

e Qualidade Industrial (Inmetro), que propõe regulamento de avaliação da conformidade para reguladores de baixa pressão para gases liquefeitos de petróleo (GLP) com capacidade até 4 kg/h. (11 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/164**

### CANADÁ

Projeto de documento oficial da Agência de Inspeção de Alimentos que propõe emenda ao Regulamento sobre inspeção de pescado. (6 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/118**

Projeto de documento oficial da Agência de Inspeção de Alimentos que propõe emenda ao Regulamento sobre ovos. (10 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/119**

### CHINA

Este Corrigendum tem como objetivo informar a nova redação do item 6 do

regulamento proposto. (1 página, disponível em inglês).

**G/TBT/N/CHN/78/Corr.1**

Projeto de documento oficial da administração de normalização que propõe valores limites de eficiência energética e índices de avaliação de economia energética para aparelhos receptores de televisão em cores. (7 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/86**

### COMUNIDADE EUROPEIA

Projeto de documento oficial que propõe emenda ao Regulamento (CE) nº 2032/2003 relativo à segunda fase do programa de trabalho de 10 anos contemplado no item 2 do artigo 16 da Diretriz 98/8/CE relativa à comercialização de biocidas. (87 páginas, disponível em inglês).

**G/TBT/N/EEC/79**

**CORÉIA**

Projeto de documento oficial que propõe modificação nos critérios de inspeção da seguridade dos carrinhos de compra. (disponível em coreano).

**G/TBT/N/KOR/89**

**EQUADOR**

Projeto de acordo do ministério de comércio exterior, industrialização, pesca e competitividade, relativo ao regulamento técnico equatoriano para aparelhos de refrigeração para uso doméstico. (10 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ECU/3**

Projeto de documento oficial do ministério de comércio exterior, industrialização, pesca e competitividade, que propõe regulamento técnico para cimento, cal e gesso. (15 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ECU/4**

Projeto de documento oficial do ministério de comércio exterior, industrialização, pesca e competitividade, que propõe regulamento técnico para tanques e cilindros de aço soldados para gás liquefeito de petróleo (GLP) e seus componentes técnicos. (14 páginas, disponível em espanhol).

**G/TBT/N/ECU/5**

**EL SALVADOR**

Projeto de documento oficial do conselho nacional de ciência e tecnologia sobre eficiência energética das lâmpadas e componentes elétricos nas luminárias para iluminação de estrada e rua. Desempenho energético e requisitos de rotulagem, NSO 29.39.02:04. (11 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/60**

Projeto de documento oficial do conselho nacional de ciência e tecnologia sobre preservativos. Especificações, NSO 11.37.02:04. (27 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/SLV/61**

**ESLOVÁQUIA**

Projeto de documento oficial do ministério da economia que propõe requisitos sobre segurança de fios e fibras têxteis, tecidos, couro e produtos de vestuário confeccionados de têxteis e couro criados para contato direto com a pele. (3 páginas, disponível em eslovaco).

**G/TBT/N/SVK/7**

**ESLOVÊNIA**

Regulamento relativo à seleção e instalação dos extintores de incêndio. (5 pá-

ginas, disponível em esloveno).

**G/TBT/N/SVN/32**

**ESTADOS UNIDOS**

Projeto de documento oficial da agência de proteção do meio ambiente (Environmental Protection Agency – EPA) sobre normas de funcionamento de equipamentos térmicos de empresas de serviço elétrico construídos depois de 18 de setembro de 1978; normas de funcionamento de equipamentos térmicos de uso industrial, comercial, institucional; e normas de funcionamento de pequenos equipamentos térmicos de uso industrial, comercial, institucional. (30 páginas, disponível em inglês).

**G/TBT/N/USA/98**

Projeto de documento oficial da agência de proteção do meio ambiente (Environmental Protection Agency – EPA) sobre 2-etoxietanol, acetato de 2-etoxietanol, 2-metoxietanol e acetato de 2-metoxietanol – Proposta de regulamento de novo uso significativo. (8 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/99**

Projeto de documento oficial sobre materiais perigosos: Requisitos para cilindros UN. (8 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/100**

Projeto de documento oficial da administração de produtos alimentícios e farmacêuticos (Food and Drug Administration – FDA) sobre dispositivos médicos; dispositivos de hematologia e patologia; reclassificação, da classe III à classe II, dos separadores automatizados de células sanguíneas baseados no princípio de separação por centrifugação. (7 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/101**

Projeto de documento oficial da agência de proteção do meio ambiente (Environmental Protection Agency – EPA) sobre Pesticidas: Prescrições sobre os dados relativos aos produtos químicos convencionais. (77 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/102**

Este adendo tem como objetivo estender o período de comentário para o dia 12 de abril de 2005 sobre dispositivos de ensaio antropomórfico.

**G/TBT/N/USA/91/Add.1**

**FILIPINAS**

Projeto de documento oficial do ministério de comércio e indústria que propõe projeto de norma técnica DPNS 2048:

2005 – Fios e cabos elétricos. Cabos de alimentação com isolamento termoplástico para uso subterrâneo. Especificações. (11 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/PHL/39**

Projeto de documento oficial do Ministério de Comércio e Indústria que propõe projeto de norma técnica DPNS 2048: 2005 – Fios e cabos elétricos. Cabos e fios de cobre com isolamento termoplástico, tensão nominal de 600 V – Parte 2: fios elétricos com forro plano não metálico. Especificações. (11 páginas, disponível em inglês).

**G/TBT/N/PHL/40**

Projeto de documento oficial do Ministério de Comércio e Indústria que propõe projeto de norma técnica PNS 1207: 2005 – Fios e cabos elétricos – Condutores de cobre estirado recozido e trançado para uso elétrico – Especificação. (8 páginas, disponível em inglês).

**G/TBT/N/PHL/41**

**GANÁ**

Este Adendo tem como objetivo alterar para 15 de julho de 2005 a data para entrada em vigor e estender o período para comentários para 15 de junho de 2005. **G/TBT/N/GHA/1/Add.1**

**ISRAEL**

Projeto de documento oficial que propõe norma técnica SI 5115 Parte 1 – mesas para troca de fraldas destinadas ao uso doméstico. Requisitos de segurança (EN 12221 – 1). (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/79**

Projeto de documento oficial que propõe norma técnica SI 1139 Parte 2 – Requisitos de segurança para andaimes suspensos mecânicos. Requisitos de segurança, cálculo, critérios de estabilidade, construção, ensaios. (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/80**

**JAPÃO**

Projeto de documento oficial dos Ministérios de Saúde, Trabalho e Bem-Estar Social, de Economia, Comércio e Indústria, e de Meio Ambiente, que propõe Revisão do regulamento interministerial relativo à lei sobre o controle e a regulamentação da fabricação, etc. de substâncias químicas. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/139**

Projeto de documento oficial do ministério de agricultura, silvicultura e pesca que propõe regulamento de aplicação

da Lei sobre sementes e mudas (1 página, disponível em inglês) e regulamento nº 32 (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/140**

Projeto de documento oficial do Ministério do Meio Ambiente que propõe regulamento de gases de escapamento de veículos automotores especiais. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/141**

**MARROCOS**

Projeto de documento oficial sobre artigos de cozinha de uso doméstico – painéis de pressão de uso doméstico. (23 páginas, disponível em francês). **G/TBT/N/MAR/1**

Projeto de documento oficial sobre aparelhos sanitários em cerâmica esmaltada – características de higiene e de segurança. (3 páginas, disponível em francês). **G/TBT/N/MAR/2**

**MÉXICO**

Projeto de documento oficial da Secretaria de Comunicações e Transportes que propõe a Norma Oficial Mexicana PROY-NOM-051-SCT2-2003 “Especificações especiais e adicionais para os envases e as embalagens das substâncias perigosas da divisão 6.2 agentes infecciosos.” **G/TBT/MEX/106**

**REPÚBLICA TCHECA**

Projeto de documento oficial do organis-

mo de normalização, metrologia e ensaios que propõe emenda ao regulamento nº 163/2002 Coll., estabelecendo especificações técnicas para determinados produtos de construção. (30 páginas, disponível em Checo). **G/TBT/N/CZE/98**

**SUIÇA**

Projeto de documento oficial do departamento federal de comunicações que propõe revisão parcial do Decreto do Departamento Federal para Comunicações sobre instalações de telecomunicações. (3 páginas, disponível em francês). **G/TBT/N/CHE/47**

**SUÉCIA**

Projeto de documento oficial da administração marítima que propõe regulamento relativo à aplicabilidade do Decreto (2003:440) sobre segurança de navios de guerra (2 páginas, disponível em sueco). **G/TBT/N/SWE/46**

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais que propõe emenda à lei relativa a proibição de determinados produtos perigosos para a saúde (1999:42). (2 páginas, disponível em sueco). **G/TBT/N/SWE/47**

Projeto de documento oficial do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais que propõe emenda ao regulamento sobre a proibição de determinados produtos perigosos para a saúde (1999:58). (2 páginas, disponível em sueco). **G/TBT/N/SWE/48**

Projeto de documento oficial que propõe aplicação da lei de medicamentos às substâncias estritamente relacionadas com os produtos medicinais. (1 página, disponível em sueco). **G/TBT/N/SWE/49**

**TAILÂNDIA**

Projeto de documento oficial do instituto de normalização industrial do Ministério da Indústria, que propõe critérios para a certificação de produtos. (6 páginas, disponíveis em tailandês). **G/TBT/N/THA/170**

Projeto de documento oficial do Instituto de Normalização Industrial do Ministério da indústria, que propõe Lei sobre a normalização de produtos industriais (nº 6), B.E. 2548 (2005). (9 páginas, disponíveis em tailandês). **G/TBT/N/THA/171**

**TERRITÓRIO DE TAIWAN, PENGHU, KINMEN E MATSU (TPKM)**

Projeto de documento oficial que propõe emenda as normas sobre emissão de poluentes do ar – motocicletas. (2 páginas, disponível em chinês e inglês). **G/TBT/N/TPKM/18**

**Normas ISO Publicadas**

*Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas. Para sua aquisição, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 3974-2300, fax (21) 2220-1762.*

**MARÇO DE 2005**

**JTC 1**

**INFORMATION TECHNOLOGY**

ISO/IEC 7816-4/2005

Identification cards - Integrated circuit cards - Part 4: Organization, security and commands for interchange

ISO/IEC 8825-2/2002  
AMD.1/2004

Information technology -ASN.1 encoding rules: Specification of Packed Encoding Rules (PER) - Part 2: -AMENDMENT 1: Support for EXTENDED-XER

ISO/IEC 11179-6/2005	Information technology -Metadata registries (MDR) - Part 6: Registration
ISO/IEC 13818-4/2004	Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information - Part 4: Conformance testing
ISO/IEC 14496-4/2004	Information technology - Coding of audio-visual objects - Part 4: Conformance testing
ISO/IEC 19775-1/2004	Information technology - Computer graphics and image processing -Extensible 3D (X3D) - Part 1: Architecture and base components
ISO/IEC 19775-2/2004	Information technology - Computer graphics and image processing -Extensible 3D (X3D) -Part 2: Scene Access Interface (SAI)
ISO/IEC 21481/2005	Information technology -Telecommunications and information exchange between systems - Near Field Communication Interface and Protocol -2 (NFCIP-2)
<b>TC 6</b>	<b>PAPER, BOARD AND PULPS</b>
ISO 5269-1/2005	Pulps - Preparation of laboratory sheets for physical testing - Part 1: Conventional sheet-former method
ISO 12625-6/2005	Tissue paper and tissue products - Part 6: Determination of grammage
<b>TC 17</b>	<b>STEEL</b>
ISO 5000/2005	Continuous hot-dip aluminium-silicon-coated cold-reduced carbon steel sheet of commercial and drawing qualities
ISO 14657/2005	Zinc-coated steel for the reinforcement of concrete
<b>TC 20</b>	<b>AIRCRAFT AND SPACE VEHICLES</b>
ISO 16049-2/2005	Air cargo equipment - Restraint straps -Part 2: Utilization guidelines and lashing calculations
<b>TC 22</b>	<b>ROAD VEHICLES</b>
ISO 14624-3/2005	Space systems - Safety and compatibility of materials - Part 3: Determination of offgassed products from materials and assembled articles
ISO 15765-4/2005	Road vehicles - Diagnostics on Controller Area Networks (CAN) - Part 4: Requirements for emissions-related systems
ISO 17356-1/2005	Road vehicles -Open interface for embedded automotive applications - Part 1: General structure and terms, definitions and abbreviated terms
<b>TC 29</b>	<b>SMALL TOOLS</b>
ISO 2380-1/2004	Assembly tools for screws and nuts -Screwdrivers for slotted - head screws - Part 1: Tips for hand- and machine-operated screwdrivers
ISO 2380-2/2004	Assembly tools for screws and nuts -Screwdrivers for slotted - head screws -Part 2: General requirements, lengths of blades and marking of hand-operated screwdrivers
<b>TC 34</b>	<b>FOOD PRODUCTS</b>
ISO 6561-1/2005	Fruits, vegetables and derived products -Determination of cadmium content - Part 1: Method using graphite furnace atomic absorption spectrometry



ISO 6561-2/2005	Fruits, vegetables and derived products -Determination of cadmium content -Part 2: Method using flame atomic absorption spectrometry
ISO 13875/2005	Liquid milk - Determination of acid-soluble beta - lactoglobulin content -Reverse-phase HPLC method
<b>TC 36</b>	<b>CINEMATOGRAPHY</b>
ISO 1793/2005	Cinematography –Reels for 16 mm motion-picture projectors (up to and including 610 m capacity: 38 cm size) - Dimensions
<b>TC 38</b>	<b>TEXTILES</b>
ISO 139/2005	Textiles –Standard atmospheres for conditioning and testing
ISO 9554/2005	Fibre ropes –General specifications
<b>TC 41</b>	<b>PULLEYS AND BELTS (INCLUDING VEEBELTS)</b>
ISO 16851/2004	Textile conveyor belts - Determination of the net length of an endless (spliced) conveyor belt
<b>TC 43</b>	<b>ACOUSTICS</b>
ISO 15712-1/2005	Building acoustics - Estimation of acoustic performance of buildings from the performance of elements - Part 1: Airborne sound insulation between rooms
ISO 15712-2/2005	Building acoustics - Estimation of acoustic performance of buildings from the performance of elements - Part 2: Impact sound insulation between rooms
ISO 15712-3/2005	Building acoustics - Estimation of acoustic performance of buildings from the performance of elements -Part 3: Airborne sound insulation against outdoor sound
ISO 15712-4/2005	Building acoustics - Estimation of acoustic performance of buildings from the performance of elements -Part 4: Transmission of indoor sound to the outside
<b>TC 44</b>	<b>WELDING AND ALLIED PROCESSES</b>
ISO/TR 581/2005	Weldability –Metallic materials -General principles
ISO 9606-2/2004	Qualification test of welders - Fusion welding - Part 2: Aluminium and aluminium alloys
<b>TC 45</b>	<b>RUBBER AND RUBBER PRODUCTS</b>
ISO 2302/2005	Isobutene-isoprene rubber (IIR) - Evaluation procedures
ISO 21870/2005	Rubber compounding ingredients -Carbon black – Determination of high- temperature loss on heating by thermogravimetry
<b>TC 61</b>	<b>PLASTICS</b>
ISO 176/2005	Plastics -Determination of loss of plasticizers -Activated carbon method
ISO 4589-2/1996 AMD.1/2005	Plastics - Determination of burning behaviour by oxygen index -Part 2: Ambient-temperature test -AMENDMENT 1
<b>TC 67</b>	<b>MATERIALS, EQUIPMENT AND OFFSHORE STRUCTURES FOR PETROLEUM, PETROCHEMICAL AND NATURAL GAS INDUSTRIES</b>
ISO 11960/2004	Petroleum and natural gas industries -Steel pipes for use as casing or tubing for wells

<b>TC 69</b>	<b>FINANCIAL SERVICES</b>
ISO/TR 22971/2005	Accuracy (trueness and precision) of measurement methods and results -Practical guidance for The use of ISO 5725-2:1994 in designing, implementing and statistically analysing interlaboratory repeatability and reproducibility results
<b>TC 85</b>	<b>NUCLEAR ENERGY</b>
ISO 11483/2005	Nuclear fuel technology - Preparation of plutonium sources and determination of <sup>238</sup> Pu/ <sup>239</sup> Pu isotope ratio by alpha spectrometry
<b>TC 86</b>	<b>REFRIGERATION AND AIR-CONDITIONING</b>
ISO 817/2005	Refrigerants –Designation system
<b>TC 96</b>	<b>CRANES</b>
ISO 8686-4/2005	Cranes –Design principles for loads and load combinations - Part 4: Jib cranes
ISO 18857-1/2005	Water quality - Determination of selected alkylphenols - Part 1: Method for non-filtered samples using liquid-liquid extraction and gas chromatography with mass selective detection
<b>TC 113</b>	<b>HYDROMETRY</b>
ISO 4365/2005	liquid flow in open channels -Sediment in streams and canals - Determination of concentration, particle size distribution and relative density
<b>TC 122</b>	<b>PACKAGING</b>
ISO 22742/2005	Packaging -linear bar code and two-dimensional symbols for product packaging
<b>TC 127</b>	<b>EARTH MOVING MACHINERY</b>
ISO 6683/2005	Earth-moving machinery - Seat belts and seat belt anchorages - Performance requirements and tests
<b>TC 131</b>	<b>FLUID POWER SYSTEMS</b>
ISO 20401/2005	Pneumatic fluid power systems -Directional control valves - Specification of pin assignment for electrical round connectors of diameters 8 mm and 12 mm
<b>TC 135</b>	<b>NON-DESTRUCTIVE TESTING</b>
ISO/TS 18173/2005	Non-destructive testing -General terms and definitions
<b>TC 147</b>	<b>WATER QUALITY</b>
ISO 6878/2004	Water quality - Determination of phosphorus – Ammonium molybdate spectrometric method
<b>TC 172</b>	<b>OPTICS AND PHOTONICS</b>
ISO 11146-1/2005	Lasers and laser - related equipment -Test methods for laser beam widths, divergence angles and beam propagation ratios -Part 1: Stigmatic and simple astigmatic beams

<b>TC 173</b>	<b>ASSISTIVE PRODUCTS FOR PERSONS WITH DISABILITY</b>
ISO 10542-3/2005	Technical systems and aids for disabled or handicapped persons - Wheelchair tiedown and occupant-restraint systems - Part 3: Docking-type tiedown systems
<b>TC 176</b>	<b>QUALITY MANAGEMENT AND QUALITY ASSURANCE</b>
ISO 10019/2005	Guidelines for the selection of quality management system consultants and use of their services
<b>TC 184</b>	<b>INDUSTRIAL AUTOMATION SYSTEMS AND INTEGRATION</b>
ISO/TS 10303-1001/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1001: Application module: Appearance assignment
ISO/TS 10303-1004/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1004: Application module: Elemental geometric shape
ISO/TS 10303-1006/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1006: Application module: Foundation representation
ISO/TS 10303-1010/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1010: Application module: Date time
ISO/TS 10303-1011/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1011: Application module: Person organization
ISO/TS 10303-1012/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1012: Application module: Approval
ISO/TS 10303-1013/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1013: Application module: Person organization assignment
ISO/TS 10303-1014/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1014: Application module: Date time assignment
ISO/TS 10303-1015/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1015: Application module: Security classification
ISO/TS 10303-1016/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1016: Application module: Product categorization
ISO/TS 10303-1017/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1017: Application module: Product identification
ISO/TS 10303-1018/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1018: Application module: Product version
ISO/TS 10303-1019/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1019: Application module: Product view definition
ISO/TS 10303-1020/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1020: Application module: Product version relationship
ISO/TS 10303-1021/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1021: Application module: Identification assignment
ISO/TS 10303-1022/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1022: Application module: Part and version identification
ISO/TS 10303-1023/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1023: Application module: Part view definition

ISO/TS 10303-1024/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1024: Application module: Product relationship
ISO/TS 10303-1025/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1025: Application module: Alias identification
ISO/TS 10303-1026/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1026: Application module: Assembly structure
ISO/TS 10303-1027/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1027: Application module: Contextual shape positioning
ISO/TS 10303-1030/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1030: Application module: Property assignment
ISO/TS 10303-1032/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1032: Application module: Shape property assignment
ISO/TS 10303-1033/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1033: Application module: External model
ISO/TS 10303-1034/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1034: Application module: Product view definition properties
ISO/TS 10303-1036/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1036: Application module: Independent property
ISO/TS 10303-1038/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1038: Application module: Independent property representation
ISO/TS 10303-1039/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1039: Application module: Geometric validation property representation
ISO/TS 10303-1040/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1040: Application module: Process property assignment
ISO/TS 10303-1041/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1041: Application module: Product view definition relationship
ISO/TS 10303-1042/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1042: Application module: Work request
ISO/TS 10303-1043/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1043: Application module: Work order
ISO/TS 10303-1044/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1044: Application module: Certification
ISO/TS 10303-1046/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1046: Application module: Product replacement
ISO/TS 10303-1047/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1047: Application module: Activity
ISO/TS 10303-1049/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1049: Application module: Activity method
ISO/TS 10303-1054/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1054: Application module: Value with unit
ISO/TS 10303-1055/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1055: Application module: Part definition relationship
ISO/TS 10303-1056/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1056: Application module: Configuration item

ISO/TS 10303-1057/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1057: Application module: Effectivity
ISO/TS 10303-1058/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1058: Application module: Configuration effectivity
ISO/TS 10303-1059/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1059: Application module: Effectivity application
ISO/TS 10303-1060/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1060: Application module: Product concept identification
ISO/TS 10303-1061/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1061: Application module: project
ISO/TS 10303-1062/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1062: Application module: Contract
ISO/TS 10303-1064/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1064: Application module: Event
ISO/TS 10303-1065/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1065: Application module: Time interval
ISO/TS 10303-1068/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1068: Application module: Constructive solid geometry 3d
ISO/TS 10303-1070/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1070: Application module: Class
ISO/TS 10303-1105/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1105: Application module: Multi linguism
ISO/TS 10303-1106/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1106: Application module: Extended measure representation
ISO/TS 10303-1113/2004	Industrial automation systems and integration -Product data representation and exchange - Part 1113: Application module: Group
ISO/TS 10303-1114/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1114: Application module: Classification assignment
ISO/TS 10303-1118/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1118: Application module: Measure representation
ISO/TS 10303-1121/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange- Part 1121: Application module: Document and version identification
ISO/TS 10303-1122/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1122: Application module: Document assignment
ISO/TS 10303-1123/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1123: Application module: Document definition
ISO/TS 10303-1124/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1124: Application module: Document structure
ISO/TS 10303-1126/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1126: Application module: Document properties
ISO/TS 10303-1127/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1127: Application module: File identification

- ISO/TS 10303-1128/2004 Industrial automation systems and integration Product data representation and exchange - Part 1128: Application module: External item identification assignment
- ISO/TS 10303-1132/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1132: Application module: Associative text
- ISO/TS 10303-1133/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1133: Application module: Single part representation
- ISO/TS 10303-1134/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1134: Application module: Product structure
- ISO/TS 10303-1136/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1136: Application module: Text appearance
- ISO/TS 10303-1140/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1140: Application module: Requirement identification and version
- ISO/TS 10303-1141/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1141: Application module: Requirement view definition
- ISO/TS 10303-1142/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1142: Application module: Requirement view definition relationship
- ISO/TS 10303-1164/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1164: Application module: Product as individual
- ISO/TS 10303-1210/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1210: Application module: Set theory
- ISO/TS 10303-1214/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1214: Application module: System breakdown
- ISO/TS 10303-1215/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1215: Application module: Physical breakdown
- ISO/TS 10303-1216/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1216: Application module: Functional breakdown
- ISO/TS 10303-1217/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1217: Application module: Zonal breakdown
- ISO/TS 10303-1218/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1218: Application module: Hybrid breakdown
- ISO/TS 10303-1228/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1228: Application module: Representation with uncertainty
- ISO/TS 10303-1233/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1233: Application module: Requirement assignment
- ISO/TS 10303-1240/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1240: Application module: Organization type
- ISO/TS 10303-1241/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1241: Application module: Information rights
- ISO/TS 10303-1242/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1242: Application module: Position in organization
- ISO/TS 10303-1243/2004 Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1243: Application module: Experience

ISO/TS 10303-1244/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1244: Application module: Qualifications
ISO/TS 10303-1245/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1245: Application module: Type of person
ISO/TS 10303-1246/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1246: Application module: Attribute classification
ISO/TS 10303-1248/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1248: Application module: Product breakdown
ISO/TS 10303-1249/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1249: Application module: Activity method assignment
ISO/TS 10303-1250/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1250: Application module: Attachment slot
ISO/TS 10303-1251/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1251: Application module: Interface
ISO/TS 10303-1252/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1252: Application module: Probability
ISO/TS 10303-1253/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1253: Application module: Condition
ISO/TS 10303-1254/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1254: Application module: Condition evaluation
ISO/TS 10303-1255/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1255: Application module: State definition
ISO/TS 10303-1256/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1256: Application module: State observed
ISO/TS 10303-1257/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1257: Application module: Condition characterized
ISO/TS 10303-1258/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1258: Application module: Observation
ISO/TS 10303-1259/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1259: Application module: Activity as realized
ISO/TS 10303-1260/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1260: Application module: Scheme
ISO/TS 10303-1261/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1261: Application module: Activity method implementation
ISO/TS 10303-1262/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1262: Application module: Task specification
ISO/TS 10303-1263/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1263: Application module: Justification
ISO/TS 10303-1265/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1265: Application module: Envelope
ISO/TS 10303-1266/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1266: Application module: Resource management
ISO/TS 10303-1267/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1267: Application module: Required resource

ISO/TS 10303-1268/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1268: Application module: Resource item
ISO/TS 10303-1269/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1269: Application module: Resource as realized
ISO/TS 10303-1270/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1270: Application module: Message
ISO/TS 10303-1271/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1271: Application module: State characterized
ISO/TS 10303-1272/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1272: Application module: Activity characterized
ISO/TS 10303-1273/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1273: Application module: Resource property assignment
ISO/TS 10303-1274/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1274: Application module: Probability distribution
ISO/TS 10303-1275/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1275: Application module: External class
ISO/TS 10303-1276/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1276: Application module: Location
ISO/TS 10303-1277/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1277: Application module: Location assignment
ISO/TS 10303-1018/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1278: Application module: Product group
ISO/TS 10303-1280/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1280: Application module: Required resource characterized
ISO/TS 10303-1281/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1281: Application module: Resource item characterized
ISO/TS 10303-1282/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1282: Application module: Resource management characterized
ISO/TS 10303-1283/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1283: Application module: Resource as realized characterized
ISO/TS 10303-1285/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1285: Application module: Work request characterized
ISO/TS 10303-1286/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1286: Application module: Work order characterized
ISO/TS 10303-1288/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1288: Application module: Management resource information
ISO/TS 10303-1289/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1289: Application module: AP239 management resource information
ISO/TS 10303-1290/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1290: Application module: Document management
ISO/TS 10303-1291/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1291: Application module: Plib class reference
ISO/TS 10303-1294/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1294: Application module: Application module: Interface lifecycle



ISO/TS 10303-1295/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1295: Application module: AP239 properties
ISO/TS 10303-1296/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1296: Application module: Condition evaluation characterized
ISO/TS 10303-1297/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1297: Application module: AP239 document management
ISO/TS 10303-1298/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1298: Application module: Activity method characterized
ISO/TS 10303-1300/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1300: Application module: Work output
ISO/TS 10303-1301/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1301: Application module: Work output characterized
ISO/TS 10303-1340/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1340: Application module: Name assignment
ISO/TS 10303-1348/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1348: Application module: Requirement management
ISO/TS 10303-1357/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1357: Application module: Selected item
ISO/TS 10303-1358/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1358: Application module: Location assignment characterized
ISO/TS 10303-1364/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1364: Application module: Event assignment
ISO/TS 10303-1365/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1365: Application module: Time interval assignment
ISO/TS 10303-1501/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1501: Application module: Edge based wireframe
ISO/TS 10303-1502/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1502: Application module: Shell based wireframe
ISO/TS 10303-1507/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1507: Application module: Geometrically bounded surface
ISO/TS 10303-1509/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1509: Application module: Manifold surface
ISO/TS 10303-1510/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1510: Application module: Geometrically bounded wireframe
ISO/TS 10303-1511/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1511: Application module: Topologically bounded surface
ISO/TS 10303-1512/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1512: Application module: Faceted boundary representation
ISO/TS 10303-1514/2004	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 1514: Application module: Advanced boundary representation

**TC 190**

**SOIL QUALITY**

ISO 14256-2/2005	Soil quality - Determination of nitrate, nitrite and ammonium in field-moist soils by extraction with potassium chloride solution -Part 2: Automated method with segmented flow analysis
------------------	--

TC 215	HEALTH INFORMATICS
ISO/IEEE 11073-10101/2005	Health informatics -Point-of-care medical device communication - Part 10101: Nomenclature
ISO/IEEE 11073-10201/2005	Health informatics -Point-of-care medical device communication - Part 10201: Domain information model
ISO/IEEE 11073-20101/2004	Health informatics -Point-of-care medical device communication - Part 20101: Application profiles -Base standard
ISO/IEEE 11073-30200/2004	Health informatics -Point-of-care medical device communication - Part 30200: Transport profile -Cable connected
ISO/IEEE 11073-30300/2004	Health informatics -Point-of-care medical device communication - Part 30300: Transport profile -Infrared wireless
ISO/TR 17119/2005	Health informatics - Health informatics profiling framework
ISO/TR 21730/2005	Health informatics - Use of mobile wireless communication and computing technology in healthcare facilities -Recommendations for the management of unintentional electromagnetic interference with medical devices

## RESUMOS

*Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no Inmetro/Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do Inmetro e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.*

### CERTIFICAÇÃO

#### DI 2188 - As novas regras para a certificação ISO TS 16949:2002

No dia 15 de dezembro de 2004 entrou em vigor um conjunto de regras para a certificação ISO TS 16949:2002. Muitos de nós nos perguntamos a quem pode interessar estas mudanças nas regras de certificação. Seriam as certificadoras? As empresas que buscam a certificação? As empresas certificadas? As montadoras? As empresas dentro da cadeia automotiva que requerem a certificação ISO TS dos seus fornecedores? Aos auditores? O artigo traz um relato sobre o assunto e apresenta, de forma resumida, um quadro com as principais mudanças.

FERREIRA, Alfredo Pavone. As novas regras para a certificação ISO TS 16949:2002. *Falando de Qualidade*, São Paulo, jan./2005, nº 152, p. 62-67

### ESTRATÉGIA

#### DI 2189 - A ameaça que vem de baixo

Você tem um concorrente que pratica preços incrivelmente baixos? Com base em dados dos últimos 15 anos, o consultor Don Potter analisou mais de 250 concorrentes de baixo preço em diversos setores, incluindo tecnologia de ponta, refeições rápidas, serviços financeiros e varejo e os classificou em quatro categorias, de acordo com a estratégia que adotam: strippers, predadores, reformadores e transformadores. Conheça algumas estratégias que o autor deste artigo recomenda para enfrentar esse tipo de concorrência.

POTTER, Don. A ameaça que vem de baixo. *HSM Management*, Alphaville-SP, jan./fev./2005, nº 48, p. 143-147

#### DI 2190 - Nos limites do perigo

Não é novidade: nos últimos dez anos, a relação recompensa/risco da maioria das empresas vem-se deteriorando. A recompensa potencial caiu e o risco subiu. O que fazer? Segundo este artigo é preciso aprender a fazer a gestão estratégica do risco, pois o maior risco que uma empresa pode correr atualmente é o de

não assumir os riscos que a coloquem na rota do crescimento adequado. O autor deste artigo, explica em detalhe os oito principais tipos de risco estratégico, da marca à transformação do cliente, da obsolescência do modelo de negócio aos novos projetos, e ensina como preveni-los.

SLYWOTZKY, Adrian. Nos limites do perigo. *HSM Management*, Alphaville-SP, jan./fev./2005, nº 48, p. 143-147

## FÍSICA

### **DI 2191 - Elasticidade, plasticidade, histerese... e ondas**

Neste artigo é descrito um experimento que permite estudar as propriedades mecânicas de fios sob tração. O experimento requer um monocórdio, no qual o fio é esticado e tangido, um microcomputador com placa de som e um software para análise espectral do som emitido pelo fio. São apresentados resultados experimentais para fios de cobre e aço que ilustram a determinação do módulo de Young, os regimes de deformação elástica não-lineares, os regimes de deformação plástica e as curvas de histerese para fios. O experimento permite detectar, também, efeitos de dispersão nas ondas transversais que se propagam nos fios.

Mützenber, Luiz André; VEIT, Eliane Angela; SILVEIRA, Fernando Lang da. Elasticidade, plasticidade, histerese...e ondas. *Revista Brasileira de Estudo de Física*, São Paulo, out./dez./2004, nº 4, p. 307-313.

### **DI 2192 - Super-redes semicondutoras: Um laboratório de Mecânica Quântica**

Neste trabalho são discutidas algumas idéias relacionadas às alterações causadas na estrutura eletrônica de materiais semicondutores devido à presença de defeitos e desordem e suas consequências para a distribuição de portadores nestas estruturas. Em seguida, são apresentadas algumas das praticamente infundáveis aplicações das super-redes semicondutoras, agora sob um novo aspecto: verdadeiros laboratórios onde propriedades como a desordem causada por defeitos podem ser simuladas e estudadas sistematicamente.

CHIQUITO, Adenilson J.; LANCIOTTI Jr., Francisco. Super-redes semicondutoras: Um laboratório de Mecânica Quântica. *Revista Brasileira de Estudo de Física*, São Paulo, out./dez./2004, nº 4, p. 315-322.

### **DI 2193 - Explorando recursos simples de informática e audiovisuais: Uma experiência no ensino de Fluidos**

Relata-se a utilização e trechos de filmes produzidos pela indústria cinematográfica como elemento motivador de alunos do Ensino Médio, no estudo de um tema específico de Física. O tema Fluidos foi abordado com a utilização de trechos de 4 filmes. Os clipes foram exibidos em 5 momentos diferentes e, a partir de cada um desses momentos, foi trabalhado um bloco de conteúdos. A proposta foi aplicada em turmas da Escola de Ensino Médio Almirante Lamego em Laguna-SC. Foi explorado o estudo das embarcações e, também, incluído o estudo da fluidodinâmica, em geral não tratada no nível médio de ensino. Apesar de se tratar tão somente de uma experiência de ensino o trabalho foi inspirado na teoria de desenvolvimento humano histórico-cultural de Vygotsky, e nas teorias de aprendizagem de Ausubel e de Novak.

CLEBSCH, Angelisa Benetti, MORS, Paulo Machado. Explorando recursos simples de informática e audiovisuais: Uma experiência no ensino de Fluidos. *Revista Brasileira de Estudo de Física*, São Paulo, out./dez./2004, nº 4, p. 315-322.

### **DI 2194 - Como o potencial vetor deve ser interpretado para revelar analogias entre grandezas magnéticas e elétricas**

Neste trabalho o autor procura mostrar, a partir dos potenciais de Liénard-Wiechert, que o potencial vetor pode, em geral, ser expresso como produto do potencial escalar e da velocidade da carga que o cria, constituindo-se como se fosse uma espécie de vento de potencial. Mostra-se daí como uma certa analogia existente entre grandezas magnéticas e elétricas pode ser entendida.

FERREIRA, G. L. Leal. Como o potencial vetor deve ser interpretado para revelar analogias entre grandezas magnéticas e elétricas. *Revista Brasileira de Estudo de Física*, São Paulo, out./dez./2004, nº 4, p. 359-363.

### **DI 2195 - Entropia de cadeias dispostas numa rede unidimensional**

Com frequência, cálculos das propriedades termodinâmicas em modelos mecânicos-estatísticos envolvem problemas de contagem bastante complexos. Um caso desse tipo, que tem sido estudado há bastante tempo, é o cálculo do número de maneiras de inscrever cadeias numa rede regular, respeitando o vínculo de volume excluído, isto é, cada sítio da rede pode ser ocupado por apenas um monômero. Em redes de dimensão finita e maior que um, o único caso desse problema e que foi exatamente resolvido é o de dímeros em uma rede bidimensional e no limite em que esta é completamente preenchida. Este artigo

apresenta a solução deste problema na rede unidimensional de duas maneiras diferentes. Em particular, resolve-se o problema utilizando a matriz de transferência, que pode ser aplicada também para tratar do caso bidimensional, levando a resultados bastante precisos.

STILCK, Jürgen F.; DANTAS, Wellington G. Entropia de cadeias dispostas numa rede unidimensional. *Revista Brasileira de Estudo de Física*, São Paulo, out./dez./2004, nº 4, p. 407-414.

## MARKETING

### DI 2196 - A nova e muito polêmica propaganda subliminar

Stealth marketing, undercover marketing, masquerade marketing, subreptitious marketing - esses são os vários nomes que um novo conceito de marketing, que neste texto são traduzidos como "subliminar", vem recebendo nos EUA, onde ganha cada vez mais adeptos de vulto, entre os quais empresas como Procter & Gamble e Sony. Esse marketing visa apresentar um produto ou serviço novo por meio de hábil criação e disseminação de um "burburinho" na sociedade, sempre de maneira discreta, e é descrito em detalhe neste artigo, que relaciona suas diferentes técnicas, vantagens e desvantagens.

KAIKATI, Andrew M.; KAIKATI, Jack G. A nova e muito polêmica propaganda subliminar. *HSM Management*, Alphaville - SP, jan./fev./2005, nº 48, p. 45-51

### DI 2197 - A liderança de mercado sustentável

Ser o líder do mercado é ocupar uma posição privilegiada. Isso não ocorre por acaso: para alcançá-la, é necessária a confluência de uma série de pré-requisitos e, segundo o grande especialista em marketing, Bem Shapiro, há outros tantos para mantê-la. São quatro os componentes primordiais do processo para alcançar a liderança em marketing: visão estratégica, planejamento integrado, gestão de desempenho e controle e acompanhamento constantes, descritos em detalhe neste artigo.

SHAPIRO, Bem. A liderança de mercado sustentável. *HSM Management*, Alphaville - SP, jan./fev./2005, nº 48, p. 99-104

### DI 2198 - Estratégias para dominar a gangorra dos preços

"Recessões econômicas não eliminam completamente o poder de fixação de preços das empresas. Com estratégias inteligentes, como as discutidas neste artigo, é possível continuar a aumentar preços ou reduzi-los de uma forma que não atrapalhe o futuro. Este artigo se organiza em torno de três perguntas básicas que todos devem formular em época de recessão: 1- Há chances de colocar meus produtos e serviços no lugar de produtos e serviços de um concorrente que pratique preços mais altos? 2- Como direcionar os clientes para minhas ofertas, mantendo ou aumentando preços? 3- Como fazer para reduzir meus preços do modo certo? Saber responder as três questões pode garantir flexibilidade na fixação de preços, importante vantagem competitiva em época de recessão.

REOPEL, Mike; ROB Docters; TANNY, Steve. Estratégia para dominar a gangorra dos preços. *HSM Management*, Alphaville - SP, jan./fev./2005, nº 48, p. 112- 115

## MEIO AMBIENTE

### DI 2199 - Reuso da água: solução para a escassez

Muitas pessoas não sabem ou não se lembram que a água é um recurso natural limitado. Portanto, diante da possibilidade de uma futura escassez, devem ser tomadas precauções que visem o uso sustentado dos recursos hídricos, voltadas para a utilização e a otimização racional para as gerações futuras. A gestão integrada e eficiente também envolve o controle de perdas e desperdícios e a otimização da produção de efluentes e de consumo de água. A técnica do reuso planejado consiste em se utilizar a água mais de uma vez, utilizando-a para diversos fins, após ter passado por um tratamento. Conheça mais sobre essa técnica nesta reportagem.

QUEIROZ, Maricy de Andrade. Reuso da água: solução para a escassez. *Falando de Qualidade*, São Paulo, jan./2005, nº 152, p.70-73

### DI 2200 - A gestão ambiental integrada à qualidade e à saúde e segurança

A norma NBR 9001 e 14001 definem algumas regras para a gestão de seus produtos e serviços, sobre as quais presume-se que a empresa tenha influência. Neste contexto, a identificação e o monitoramento dos aspectos relevantes para cada processo são importantes para a realização da avaliação de desempenho da empresa como um todo. Diante deste cenário e de outras questões correlacionadas, os objetivos deste

artigo são apresentar uma figura clara de (SGI) Sistema de Gestão Integrada que possa identificar os processos dos (SGQ) Sistemas de Gestão da Qualidade, SGA Ambiental e (SST) Segurança e Saúde do Trabalho, destacando a importância dos controles dos aspectos ambientais conhecendo-os em todas as fases dos processos produtivos, desde a entrada, durante o processamento e na saída.

ESTURARI, Silvio Mario. A gestão ambiental integrada à qualidade e à saúde e segurança. *Falando de Qualidade*, São Paulo, fev./2005, nº 153, p.61-65

## METROLOGIA

### DI 2201 - futuro da metrologia

As novas perspectivas para um mercado que, a cada ano, cresce no País, mas que, segundo especialistas, ainda carece de profissionais qualificados para que cumpram com as exigências desse setor. Os cursos de capacitação profissional ainda são poucos e caros. Porém, uma nova onda de serviços metrológicos, novas estratégias para melhorar esse cenário e suprir as necessidades do setor estão chegando para fazer da metrologia um dos melhores negócios para 2005. Nesta reportagem, profissionais ligados à área falam sobre o assunto.

CASSANO, Daniel. O futuro da metrologia. *Metrologia & Instrumentação*, São Paulo, dez./jan./2005, nº 32/33, p. 12-19

## NANOTECNOLOGIA

### DI 2202 - Nanocompósitos poliméricos e nanofármacos: fatos, oportunidades e estratégias

Os nanocompósitos poliméricos e os nanofármacos são duas classes de produtos de nanotecnologia especialmente atraentes para o Brasil. As duas áreas já tem antecedentes de pesquisa, desenvolvimento e inovação significativos e também contam com uma infra-estrutura de pesquisa bastante sofisticada e operada por pessoal competente, em várias universidades e institutos de pesquisa. Portanto, apresentam um grande potencial de crescimento dentro de um elevado padrão de qualidade científica, técnica e empresarial, agregando valor a produtos da indústria e gerando novos produtos requeridos por vários mercados e por políticas públicas. Entretanto, o pleno aproveitamento desta oportunidade requer uma nova atitude perante a questão da propriedade intelectual.

GALEMBECK, Fernando; RIPPEL, Márcia Maria. Nanocompósitos poliméricos e nanofármacos: fatos, oportunidades e estratégias. *Parcerias Estratégicas*, Brasília, ago/2004, nº 18, p. 41-60

### DI 2203 - Aplicações biomédicas de nanopartículas magnéticas

A nanotecnologia biomédica produzirá avanços importantes no diagnóstico, terapêutica, biologia molecular e bioengenharia. Atualmente, é impossível o uso de nanossistemas para a veiculação de drogas e no tratamento de inúmeras doenças, como as que se baseiam em lipossomos e nanopartículas. Segundo os autores, esses sistemas ficam especialmente interessantes se forem construídos a partir de nanopartículas magnéticas, que tem um potencial enorme de aplicação se utilizadas no campo da biologia e da medicina, conforme descrito nos exemplos apresentados no texto.

LACAVA, Zulmira Guerrero Marques; MORAIS, Paulo César de. Aplicações biomédicas de nanopartículas magnéticas. *Parcerias Estratégicas*, Brasília, ago/2004, nº 18, p. 73-85

### DI 2204 - Parcerias estratégicas em nanotecnologia: a experiência da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais

O artigo apresenta algumas formas de parcerias estratégicas empregadas pelo Cetec, objetivando disseminar e aplicar os conhecimentos adquiridos em técnicas de microscopia de varredura por sonda mecânica. Estas técnicas são de extrema importância para o desenvolvimento da nanociência/nanotecnologia por possibilitarem a obtenção de imagens tridimensionais em escala nanométrica e, ainda, a realização de experiência de manipulação de partículas e atômica. A experiência do Cetec mostra que a formação de parcerias com instituições de ensino superior, indústrias e órgãos públicos é importante para acelerar o desenvolvimento da nanociência.

ANDRADE, Margareth Spangler. Parcerias estratégicas em nanotecnologia: a experiência da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais. *Parcerias Estratégicas*, Brasília, ago/2004, nº 18, p. 61-72

## NORMALIZAÇÃO

### DI 2205 - Nova NR-10 aumenta a proteção do trabalhador contra os riscos elétricos

Saiu a nova NR-10, a norma que regulamenta a segurança das instalações elétricas nos locais de trabalho e a segurança em serviços de eletricidade. O novo documento, na forma de Portaria do Ministério do Tra-

balho e Emprego foi publicado no D.O.U. de 08/12/2004. Ele introduz diversos avanços, que tornam a legislação brasileira mais alinhada com os regulamentos internacionais de proteção do trabalhador contra os riscos elétricos.

CUNHA, João Gilberto. Nova NR-10 aumenta a proteção do trabalhador contra os riscos elétricos. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, jan./2005, nº 370, p. 74-81

#### **DI 2206 - Linhas elétricas: o que mudou na edição 2004 da norma NBR 5410**

Este artigo analisa as modificações introduzidas na edição 2004 da norma brasileira de instalações elétricas de baixa tensão, a NBR 5410, no que se refere às linhas elétricas. Aborda desde terminologia e especificação até os requisitos e métodos de instalação de condutores, mostrando que, mesmo sem trazer mudanças radicais, a nova edição do documento inclui a revisão de muitos pontos importantes que precisam ser conhecidos.

MORENO, Hilton. Linhas elétricas: o que mudou na edição 2004 da norma NBR 5410. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, jan./2005, nº 370, p. 96-111

#### **DI 2207 - Previsão de carga, documentação, verificação final e locais de habitação na nova NBR 5410**

Este artigo, terceiro da série dedicada à apresentação das novidades da recente edição da NBR 5410, trata de cinco temas principais: determinação dos pontos de utilização e previsões de carga, potência de alimentação, esquemas de distribuição e aterramento e divisão de circuitos; documentação técnica da instalação; conjuntos de proteção, manobra e comando; verificação final e requisitos específicos para locais de habitação.

BARRETO, Paulo. Previsão de carga, documentação, verificação final e locais de habitação na nova NBR 5410. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, fev./2005, nº 371, p. 62-82

#### **DI 2208 - Uma nova forma para determinar a ventilação**

Nas edições de outubro e novembro de 2004, a Revista ASHRAE publicou artigos contendo explicações e explicações acerca do emprego das inovações definidas pelo Adendo 62n, realizando, também, simulações de projetos para distintos tipos de edificações e de sistemas de ventilação, adotando as novas prescrições e as prescrições até então vigentes. Este trabalho traduz e divulga parte dos artigos por considerá-los de alto nível e de grande interesse para o mercado e recomenda a leitura tanto dos artigos em referência, quanto do Adendo 62n, ou da própria versão atualizada da norma ANSI/ASHRAE 62.1-2004.

DANTAS, Francisco. Uma nova forma para determinar a ventilação. *Climatização & Refrigeração*, São Paulo, jan./2005, nº 53, p. 34-37.

### **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

#### **DI 2209 - Princípios científicos que direcionam a ciência e a tecnologia da informação digital**

No quadro de um projeto epistemológico, apresenta-se um breve estudo crítico de cinco princípios científicos que direcionam e caracterizam, atualmente, os novos paradigmas informacionais presentes na Ciência e na Tecnologia da Informação Digital. Nessa disciplina, seja para a construção de conhecimentos científicos, para a produção de informações científicas, para a comunicação dessas informações ou para uso na Ciência e na Tecnologia da Informação Digital, novas estruturas intelectuais são mobilizadas; Os princípios científicos existem e caracterizam paradigmas científicos e tecnológicos. Adotados por alguns cientistas da informação, objetados ou desvirtuados por outros, essas estruturas intelectuais encontram-se mais ou menos estabilizadas. Por outro lado, fortes determinantes sociológicos, econômicos e políticos contribuem para confundí-las.

Princípios científicos que direcionam a ciência e a tecnologia da informação digital. *Transinformação*, Campinas - SP, set./dez.2004, nº 3, p. 205-213

## Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidos através de solicitação ao Inmetro/ Núcleo de Informação Xerém (Nixer), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

### INFORMAÇÃO GERENCIAL

BEARSE, Peter The evaluation of business incubation projects: a comprehensive manual. Athens, Ohio: National Business Incubation Association, Dec. 31 1993. 98 p Appendices

**A-4049**

NATIONAL BUSINESS INCUBATION ASSOCIATION. Leases, policies and applications for not-for-profit incubators. Athens, Ohio: 1990. 185 p

**A-4048**

NININGER, James R; ARDITTI, Marilyn J A renovação das organizações: gerenciando transições na força de trabalho. Brasília: Enap, 2004. 92 p (Cadernos Enap, 28)

**A-4047**

TRANSPORTE em transformação viii: Trabalhos vencedores do Prêmio CNT Produção acadêmica 2003. Brasília: LGE, 2004. 194 p

**A-4046**

### INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

ANPROTEC 15 anos: como o Brasil desenvolveu um dos

mais importantes movimentos de incubadoras e parques. Brasília: Amprotec, 1987-2002.

**R-1624**

SISTEMA FIEB A estrutura da indústria de transformação brasileira (1985-2002) Salvador, Bahia: 2005. 86 p

**R-1621**

INMETRO. Guia prático de certificação de pessoas. Rio de Janeiro: s.d. 60 p

**R-1620**

A PESQUISA no Brasil: perfil da pesquisa no Brasil e hierarquização dos grupos de pesquisa a partir dos dados do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. 2 ed. Brasília: CNPq, nov. 1999.

**R-1623**

TECHNOLOGY Park Business Directory. Bertley, Austrália: Chesterton, Nov. 1996.

**R-1622**

### INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

THE INSTITUTION OF GAS ENGINEERS. Application of positive displacement compressors to natural gas fuel systems. London: July 1998. 60 p (Communication, 1646)

**T-5598**